



Biblioteca Ferreira Penna em reforma

Agência Museu Goeldi - A Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, localizada no Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi continua em reforma. Os trabalhos envolvem a reforma do telhado, a construção da laje do acervo e a revisão da rede elétrica, entre outros.

“Considerando que o prédio que abriga as coleções bibliográficas tem mais de 30 anos de construído, faz-se necessária uma reforma na cobertura e uma revisão da rede elétrica, primando pela segurança, conservação e a preservação do patrimônio público científico e cultural”, explica a Coordenadora de Informação e Documentação do Goeldi, Aldeides Rodrigues.

A segurança do patrimônio público é um dos aspectos mais importantes. Ele é destacado por Aldeides Rodrigues, para quem, há uma necessidade de ação “preventiva na área de gerenciamento de riscos”. Para além da segurança do acervo está o “atendimento confortável e eficaz aos usuários”. A obra é de responsabilidade da Atlas Construtora e Incorporadora Ltda., vencedora da licitação.

História - A biblioteca, criada em 1894, atende os pesquisadores da instituição e aqueles encaminhados por instituições conveniadas, além de alunos de Pós-Graduação. Junto com o Arquivo do Museu Goeldi, a Biblioteca tem por objetivo reunir, tratar, organizar, conservar todo o material bibliográfico que se encontra sob sua guarda e difundir as informações contidas nos mesmos.

O acervo especializado em Antropologia, Arqueologia, Botânica, Ciências da Terra, Ecologia, Linguística, Zoologia. Reúne livros, folhetos, separatas, periódicos, materiais especiais (filmes, fitas, microfilmes e CD-ROM), além de uma coleção de aproximadamente 2 mil livros raros de inestimável valor histórico e científico, trabalhos básicos para qualquer pesquisa sobre a região Amazônica.

Os títulos mais procurados por seus usuários, levando em consideração os dados de 2009, são a revista Acta Amazônica, publicação pelo Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia (Inpa); a revista Brasileira de Zoologia; a Flora Neotrópica; o Journal Essencial Research Zootaxa; e a Global Change Biology.

Texto: Vanessa Brasil